



Anais da Assembléia

Nº 40

CURITIBA, QUARTA-FEIRA, EM 18 DE ABRIL DE 1990

ANO XVI

4.ª SESSÃO LEGISLATIVA DA 11.ª LEGISLATURA
ATA DA SESSÃO SOLENE DESTINADA A ENTREGA
DE TÍTULO DE CIDADÃO HONORÁRIO DO PARANÁ,
AO SENHOR ALOYSIO WEBER E DE CIDADÃO BENE-
MÉRITO DO PARANÁ AOS SENHORES CARLOS AL-
BERTO PEREIRA DE OLIVEIRA, GEORGE CHRISTO-
FIS, RUBENS ARMANDO BRUSTOLIN, JOSÉ ALBER-
TO PEREIRA RIBEIRO E ARIIVALDO DE MELLO
ARANTES

REALIZADA EM 18 DE ABRIL DE 1990

(QUARTA-FEIRA)

Presidência do Senhor Deputado Anibal Khury, secretariada pelos Senhores Deputados Tadeu Lúcio Machado e Werner Wanderer. As quinze hora e trinta minutos, é registrada a presença dos seguintes Senhores Deputados: Anibal Khury, José Afonso Júnior, Orlando Pessuti, Tadeu Lúcio Machado, Werner Wanderer, Pirajá Ferreira, Algaci Túlio, Acir Mezzadri, Amélia Hruschka, Antônio Annibelli, Antônio Bárbara, Antônio Costenaro Neto, Artagão Mattos Leão, Basílio Zanusso, Caíto Quintana, Cândido Bastos, David Cheriegate, Dirceu Manfrinato, Djalma de Almeida César, Duílio Genari, Eduardo Baggio, Erondy Silvério, Ezequias Losso, Ferrari Júnior, Gerente Kirinus, Haroldo Rodrigues Ferreira, Hermas Brandão, Homero Oguido, Irondi Pugliesi, João Arruda, José Alves, José Rogério Carvalho, Lauro Lobo Alcantara, Leônidas Chaves, Lindolfo Júnior, Luiz Antonio Setti, Luiz Carlos Alborghetti, Mário Pereira, Namir Piacentini, Neivo Beraldin, Nelson Vasconcellos, Nereu Carlos Massignan, Nilton Barbosa, Paulino José Delazeri, Paulo Furiatti, Pedro Tonelli, Quielse Crisóstomo, Rafael Greca, Raul Lopes, Renato Adur, Rubens Bueno, Sabino Campos, Valderi Mendes Vilela e Vera Agibert. Presentes ainda inúmeras autoridades civis, militares, eclesiásticas e representativas do corpo consular.

O SR. PRESIDENTE (Anibal Khury) - Sob a proteção de Deus, declaro aberta a

SESSÃO SOLENE.

O SR. PRESIDENTE (ANIBAL KHURY) - Declaro aberta a presente Sessão Solene.

Designo a comissão composta por Suas Excelências Srs. Deputados Hermas Brandão, Eduardo Baggio, Basílio Zanusso, João Arruda e Antônio Costenaro Neto para que acompanhem até o recinto deste plenário Suas Excelências Sr. José Roberto Pinheiro Mello, Secretário Especial da Ciência Econômica e representante do Sr. Governador

do Estado; Desembargador José Lemos Filho, representante do Presidente do Tribunal de Justiça; Engenheiro Ary Queiroz, Vice-Governador do Estado e os ilustres homenageados: Sr. Aloysio Weber, Carlos Alberto Pereira de Oliveira, George Christófis, Rubens Armando Brustolin, José Alberto Pereira Ribeiro e Ariovaldo de Melo Arantes.

Suspendo a sessão por cinco minutos para receber nossos homenageados.

(É suspensa a sessão por 5 minutos)

Está reaberta a sessão.

Tem esta sessão a presente solenidade de entrega de Título de Cidadão Honorário do Estado ao Senhor Aloysio Weber; Cidadania Benemérita aos Srs. Carlos Alberto Pereira de Oliveira, Sr. George Christófis, Sr. Rubens Armando Brustolin, Sr. José Alberto Pereira Ribeiro e Sr. Ariovaldo de Mello Arantes, respectivamente em decorrência de Projeto de Lei de autoria do Deputado Artagão Mattos Leão, aprovado por este Poder Legislativo, convertido em Lei sob o número 9154.

Com satisfação anunciamos a composição da Mesa:

Excelentíssimo Sr. Ary Queiroz, Vice-Governador do Estado;

Excelentíssimo Desembargador José Lemos Filho, representante do Presidente do Tribunal de Justiça;

Excelentíssimo Sr. José Roberto Pinheiro de Mello, representante do Sr. Governador do Estado;

Excelentíssimo Sr. Jorge Aloysio Weber Cidadão Honorário;

Excelentíssimo Sr. Carlos Alberto Pereira de Oliveira, Cidadão Benemérito;

Excelentíssimo Sr. George Christófis, Cidadão Benemérito;

Excelentíssimo Sr. Rubens Armando Brustolin, Cidadão Benemérito;

Excelentíssimo Sr. José Alberto Pereira, Cidadão Benemérito;

Excelentíssimo Sr. Ariovaldo de Mello Arantes, Cidadão Benemérito;

Excelentíssimo Sr. Senador Francisco Leite Chaves, representante do Senado Federal;

Excelentíssimo Deputado Algaci Túlio, Vice-Prefeito de Curitiba, representante do Sr. Prefeito;

Excelentíssimo Sr. Vereador Jorge Bernardi Presidente da Câmara Municipal de Curitiba;

Excelentíssimo Sr. Deputado Tadeu Lúcio Machado, 1º Secretário e Excelentíssimo Sr. Deputado Werner Wanderer, 2º Secretário da Assembléia Legislativa do Paraná.

Convido os presentes a ouvirem o Hino Nacional.
(É executado o Hino Nacional pela Banda da Polícia Militar do Estado do Paraná)

O SR. PRESIDENTE (Anibal Khury) - Solicito ao Sr. 1º Secretário, Deputado Tadeu Lúcio Machado, que proceda à leitura dos termos da lei nº 9.154, de 19 de dezembro de 1989.

O SR. 1º SECRETÁRIO - "Artigo 1º - Fica concedido o título de Cidadão Honorário do Paraná ao Sr. Jorge Aluysio Weber.

Artigo 2º - Ficam concedidos títulos de Cidadão Benemérito do Paraná, aos Srs. Carlos Alberto Pereira de Oliveira, George Christófis, Rubens Armando Brustolin, José Alberto Pereira Ribeiro e Ariovaldo de Mello Arantes.

Artigo 3º - Esta lei entrará em vigor, na data de sua publicação, revogadas as disposições em contrário."

O SR. PRESIDENTE (Anibal Khury) - Convido Sua Excelência, o Sr. Vice-Governador do Estado, para proceder à entrega do Diploma de Cidadão Honorário do Paraná ao Sr. Aluysio Weber.

(É ENTREGUE O TÍTULO DE CIDADÃO HONORÁRIO DO PARANÁ AO SR. JORGE ALUYSIO WEBER)

(Palmas)

Vai-se proceder à entrega do título de Cidadão Benemérito do Paraná ao Dr. Carlos Alberto Pereira de Oliveira. Eu me permito, pela admiração que tenho por Sua Excelência, pela amizade que eu lhe devo, fazer a entrega do título.

(É ENTREGUE O TÍTULO DE CIDADÃO BENEMÉRITO DO PARANÁ AO DR. CARLOS ALBERTO PEREIRA DE OLIVEIRA).

(Palmas)

Convido Sua Excelência, o Desembargador Lemos Filho, para proceder à entrega do título ao Sr. George Christófis.

(Palmas)

Convido o Prefeito Jaime Lerner para fazer a entrega do diploma ao cidadão Rubens Armando Brustolin.

(Palmas)

Convido o Doutor José Roberto Pinheiro de Mello, Secretário da Ciência e Tecnologia, representante do Senhor Governador do Estado, para proceder à entrega do título ao Senhor José Alberto Pereira Ribeiro.

(Palmas)

Convido o Senador Leite Chaves para proceder à entrega do Título de cidadão Benemérito do Paraná ao Senhor Ariovaldo de Mello Arantes.

(Palmas).

O SR. PRESIDENTE (Anibal Khury) - Com satisfação esta Presidência concede a palavra ao Senhor Deputado Artagão Mattos

Leão, autor da proposição, para que faça a sua saudação aos homenageados em nome do Poder Legislativo.

O SR. ARTAGÃO MATTOS LEÃO - Excelentíssimo Sr. Deputado Anibal Khury, Presidente da Assembléia Legislativa do Estado do Paraná;

Excelentíssimo Sr. José Roberto Pinheiro de Mello, Secretário Especial da Ciência Tecnologia e Desenvolvimento Econômico em Exercício, representante de Sua Excelência o Sr. Governador Álvaro Dias;

Excelentíssimo Sr. Ary Veloso Queiroz, Vice-Governador do Estado do Paraná;

Excelentíssimo Sr. Desembargador José Lemos Filho, representando o Desembargador Abrão Miguel, Presidente do Tribunal de Justiça do Estado do Paraná;

Excelentíssimo Srs. homenageados Jorge Aloysio Weber, Cidadão Honorário do Paraná;

Carlos Alberto Pereira de Oliveira, Cidadão Benemérito do Paraná;

George Christófis, Cidadão Benemérito do Paraná;

Rubens Armando Brustolin, Cidadão Benemérito do Paraná;

José Alberto Pereira Ribeiro, Cidadão Benemérito do Paraná;

Ariovaldo de Mello Arantes, Cidadão Benemérito do Paraná;

Excelentíssimo Sr. Francisco Leite Chaves, Senador da República;

Excelentíssimo Sr. Dr. Jaime Lerner, Prefeito Municipal de Curitiba;

Excelentíssimo Sr. Deputado Algaci Túlio, Vice-Prefeito de Curitiba;

Excelentíssimo Sr. Vereador Jorge Bernardi, Presidente da Câmara Municipal de Curitiba;

Excelentíssimo Sr. Deputado Tadeu Lúcio Machado, 1º Secretário da Assembléia Legislativa do Estado do Paraná;

Excelentíssimo Sr. Deputado Werner Wanderer, 2º Secretário da Assembléia Legislativa do Estado do Paraná; minhas Senhoras; meus Senhores prezados Deputados companheiros deste Parlamento:

(Lê):

"Esta Casa de Leis hoje engalana-se para acolher sob o seu manto de reconhecimento seis figuras ilustres que fazem, com tenacidade, determinação e solidariedade, a vida do Paraná ser vivida de forma mais digna e com mais bem-estar.

Autor do Projeto de Lei que agraciou com o título de Cidadão Honorário do Paraná o Senhor Jorge Aloysio Weber e com os títulos de Cidadão Bemérito do Paraná os Senhores Carlos Alberto Pereira de Oliveira, George Christófis, Rubens Armando Brustolin, José Alberto Pereira Ribeiro, e Ariovaldo de Mello Arantes, sinto-me hon-

rado em oferecer aos Senhores algumas das razões que me estimularam a subscrever a propositura, afinal aprovada pelos meus nobres Pares nesta Assembléia.

Em verdade, a iniciativa teve sua gênese na constatação de que os homenageados guardam estreitíssima relação com o próprio desenvolvimento econômico e social do nosso Paraná. Dotados de amplos méritos, de formação cultural ímpar e de formação política inatacável, vêm eles prestando notáveis serviços a nosso Estado, em suas respectivas áreas de atuação.

De todos, o único nascido fora do Paraná é o homenageado com o Título de Cidadão Honorário, Senhor Jorge Aloysio Weber. Casado com a Senhora Maria Luíza Renner Weber pai de três filhas. Industrial, Contabilista, Jornalista e Professor, nasceu, a 16 de março de 1928, em Passo Fundo, Rio Grande do Sul.

No Paraná, foi membro do Conselho do Centro de Apoio à Pequena e Média Empresa, membro do COIND-PR. Vice-Presidente do Centro de Integração Empresa-Escola CIEE/PR, membro do Conselho da Rede Federal Ferroviária S/A, membro do Conselho de Contribuintes do Estado do Paraná, e consecutivamente, Secretário, Vice-Presidente e Presidente da Federação das Indústrias do Estado do Paraná.

Pode-se intuir que, no exercício de todas as missões acima descritas o homenageado tenha tido a possibilidade de contribuir enormemente para o incremento da capacidade produtiva de tão importante segmento econômico.

Tais atributos, por si, justificam plenamente a concessão do título que, de um lado manifesta retribuição aos serviços que Jorge Aloysio Weber prestou e, de outro, o incentiva a continuar prestando mais serviços a esta terra.

O segundo homenageado, agora com o título de Cidadão Benemérito, é o Senhor Carlos Alberto Pereira de Oliveira, nascido nesta Cidade de Curitiba, a 28 de fevereiro de 1915. Casado com a Senhora Clarice Vidal de Oliveira, tem três filhos e seis netos.

Iniciou seus estudos no Rio de Janeiro, findado por graduar-se em Medicina, profissão que exerceu por longos anos, fato coroadado com a construção do Hospital da Cruz Vermelha Brasileira - Filial do Paraná, durante sua permanência na Secretaria desse Órgão.

Como industrial, exerceu o cargo de Vice-Presidente da Cia de Aniação de Curitiba, por doze anos e, nas atividades comerciais, foi membro do Conselho de Administração da Âncora Comercial S.A., tendo sido seu Presidente, Diretor de Guaíra Motores, e consecutivamente membro do Conselho Consultivo da Âncora e Superinten-

dente da Cipar Representações Comerciais Ltda.

Sua intensa participação social na vida do Estado reflete-se nos cargos exercidos, dentre os quais ressaltam: as Presidências da Sociedade Hípica Paranaense, do Clube do Comércio, do Rotary Club Curitiba, do Conselho Deliberativo do IPAG - Instituto de Assistência Gerencial à pequena e média empresa, do Centro de Comércio Exterior do Paraná (por duas vezes), do Conselho de Representação do Projeto Rondon, do Sindicato dos Representantes Comerciais do Paraná; também foi membro do Conselho de Administração do BANESTADO, Delegado do Ministério da Indústria e Comércio no Estado do Paraná, Vice-Presidente do Conselho Federal dos Representantes Comerciais do Brasil e, consecutivamente, Vice-Presidente e Presidente da Associação Comercial do Paraná, findando por ser declarado Doutor Honoris Causa da Universidade Federal do Paraná, da qual foi também membro dos Conselhos de Administração e Universitário.

Atualmente, é Vice-Presidente da Confederação das Associações Comerciais do Brasil, membro do Conselho de Investimentos e de Administração do Banco de Desenvolvimento do Paraná- BADEP, e Presidente da Federação das Associações Comercial do Paraná.

O homenageado seguinte, Senhor George Christófis, filho de pais gregos, nasceu a 2 de fevereiro de 1930, na cidade de Paranaguá, tendo casado com a Senhora Mirtes Christofis, com dois filhos.

Formou-se em Farmácia pela Universidade Federal do Paraná e, posteriormente, em Direito, pela Faculdade de Direito de Curitiba e, nos dois cursos de graduação superior, teve oportunidade de exercer ação política, primeiramente na Associação Acadêmica 20 de janeiro e posteriormente, na qualidade de fundador do Diretório Acadêmico Clotário Portugal, tendo, ainda, representado nosso Estado no Congresso Nacional de Estudantes, ocorrido em Goiânia, em 1953. Ressalte-se que, já a essa época, tinha sido Aspirante da Reserva, na Arma de Artilharia.

É Cidadão Honorário de Guarapuava, de Curitiba e de Ponta Grossa, recebeu Diploma de Colaborador Emérito do Exército e é Membro Honorário da Força Aérea Brasileira, tendo sido condecorado pela Sociedade Nacional do Mérito Cívico com a Medalha dos Inconfidentes, no grau de Comendador.

Foi eleito Delegado-representante junto à Federação do Comércio Varejista do Estado do Paraná, cargo para o qual foi reeleito por um novo biênio.

Também por dois biênios, elegeu-se como membro efetivo do Conselho Fiscal do Sindicato do Comércio Varejista de Produ-

tos Farmacêuticos do Estado do Paraná. Desde o ano de 1968, vem sendo reeleito Presidente deste mesmo Sindicato, o que demonstra sua pujança no exercício da função.

Extremamente ligado ao comércio varejista, foi Vice-Presidente da Federação do Comércio Varejista deste Estado, durante o triênio de 1968/1971, tendo sido reeleito para novo triênio.

Foi membro do Conselho Regional do Serviço Nacional do Comércio/PR, de 1969 a 1974, época em que pôde exercer interinamente, tanto a Presidência da Federação, quanto o Conselho Regional do Serviço Nacional do Comércio.

Foi também Vice-Presidente da Associação Brasileira do Comércio Farmacêutico por quatro vezes, do Centro do Comércio Varejista, do Centro do Comércio Exterior, membro nato dos Conselhos: Consultivo da Política Industrial e Comercial do Paraná e do Desenvolvimento Econômico e Social do Paraná.

Atualmente, promove atividades como Presidente da Federação do Comércio Varejista, do Conselho Regional do SENAC e do Sindicato do Comércio Varejista de Produtos Farmacêuticos.

Rubens Armando Brustolin, casado com a Senhora Claudia Cornelsen, o outro homenageado, como todos os demais, também vêm exercendo importantes cargos nas mais diversas atividades, desde 1942. Contabilista, Administrador e Financista, é membro do Sindicato dos Representantes Comerciais do Paraná, entidade em que ocupou o cargo de Presidente por dois mandatos consecutivos, de 1969 a 1975.

No mesmo período, foi eleito e reeleito Presidente do Conselho Regional dos Representantes comerciais, é Secretário do Conselho dos Representantes Comerciais do Paraná desde 1975 e é membro do Conselho Deliberativo da Associação Comercial do Paraná, desde 1970.

Em 1984, foi eleito Vice-Presidente da Associação Comercial do Paraná, cargo que ocupou até o início de 1987, ocasião em que se licenciou para assumir a Presidência da Federação do Comércio do Estado do Paraná e do SESC, por um período de três anos.

É de ressaltar-se que, anteriormente, participava como Diretor da Federação do Comércio do Estado desde 1962 e conselheiro do SESC, desde 1976, bem como foi Diretor e Delegado-representante na Confederação Nacional do Comércio.

Representante do Paraná no Conselho Federal de Representantes Comerciais, é membro da Fundação da Universidade Federal do Paraná, do Conselho Superior da Campanha- "SOS", da Santa Casa de Misericórdia de Curitiba, do Conselho de Política Fi-

nanceira do Estado do Paraná, do Conselho Consultivo da Política Industrial e Comercial do Paraná, do Centro de Comércio Exterior do Paraná e do Conselho Consultivo da FERROESTE. Desde 1986, vem exercendo o cargo de Presidente da Federação do Comércio do Estado do Paraná e do Conselho Regional do SESC.

José Alberto Pereira Ribeiro é natural de Curitiba, onde nasceu a 17 de outubro de 1946, tendo adquirido Graduação em Engenharia pela Universidade Federal do Paraná no ano de 1971. É casado com a Senhora Rejane Cristina Lorsen Ribeiro e tem três filhos.

No exercício de sua profissão, teve a oportunidade de contribuir de inúmeras maneiras, não só para o desenvolvimento deste Estado, mas também do vizinho Estado de Santa Catarina, ocupando sempre funções de extrema responsabilidade na área da Engenharia e tendo participado, assim, de um indescritível número de obras.

Foi eleito Diretor da Associação Paranaense dos Empreiteiros de Obras Públicas-APEOP, para um mandato de dois anos, sendo na mesma época, designado pelo Secretário dos Transportes para compor a Comissão do Sistema de Fiscalização de Obras.

Na Associação dos Empreiteiros de Obras Públicas exerceu também os cargos de Diretor do Setor de Transportes, de Vice-Presidente e, finalmente, de Presidente. No Sindicato da Construção Civil do Estado do Paraná, foi diretor, Presidente da Comissão de Obras Públicas e membro do Conselho Fiscal.

Na Câmara Brasileira da Indústria da Construção, foi representante do sindicato da Indústria da Construção Civil e, subsequentemente, Diretor daquele Órgão.

Membro do Conselho Consultivo do Sindicato Nacional da Indústria da Construção de Estradas, Pontes, Portos, Aeroportos, Barragens e Pavimentação- SINICON, também membro da Comissão da Construção Civil no Conselho Consultivo da Política Industrial e Comercial do Paraná- COIND, concomitantemente com o cargo de Presidente da Comissão da Construção Pesada.

Na Fundação de Estudos Sociais e Políticos dos Empresários do Paraná, foi membro fundador e, desde 1982, é membro do Rotary Curitiba Leste.

Presidente eleito para o mandato de 1986 a 1989, do Sindicato da Indústria da Construção de Estradas, Pavimentação, Obras de Terraplenagem em Geral no Estado do Paraná membro da Coordenação Estadual da Defesa Civil - CEDEC, recebeu a Comenda de Honra ao Mérito da Cruz Vermelha Brasileira - Filial do Paraná, além de participar de quase uma dezena de Encontros da Câmara Brasileira da Indústria da Construção.

O último homenageado, Ariovaldo de Mello Arantes, é natural de Castro, nascido a 15 de abril de 1924, Oficial da Reserva do Exército Brasileiro e Cirurgião Dentista. O homenageado foi Presidente do Sindicato dos Estabelecimentos de Serviço de Saúde no Paraná por duas gestões e Diretor Sindical da Federação do Comércio.

Conselheiro do Serviço Nacional do Comércio, do Serviço Social do Comércio, e por dez legislaturas Conselheiro da Universidade Federal do Paraná, também exerceu estas funções na Santa Casa de Misericórdia de Curitiba e no Conselho Administrativo do Hospital Erasto Gaertner.

Foi Vice-Presidente da Federação Nacional de Estabelecimentos de Saúde, da Federação Brasileira de Hospitais e da Associação dos Hospitais do Estado do Paraná, cargo que exerceu até o presente ano, quando foi eleito Presidente desta Entidade para o triênio 1989/91.

Este grupo de cidadãos, todos portadores de uma inimaginável folha de serviços prestados, uniram-se em mais um empreendimento nas suas já laboriosas vidas. Mas, este empreendimento seria talvez o mais importante e o de maior alcance entre todos, uma vez que traria um grande avanço nas condições múltiplas que interagem na vida de um Estado.

Juntos, perceberam o nível de desarticulação dos empresários da livre iniciativa, o que implicava na dispersão de esforços de disseminação dos princípios da liberdade de empreender, da propriedade privada, do lucro e da responsabilidade individual, complementos necessários a um maior desempenho da cidadania.

E, dessa consciência, surgiu a idealização e posterior institucionalização do Conselho Paranaense da Livre Iniciativa. Esta entidade nasceu com uma proposta dinâmica, de criar instrumentos pragmáticos no sentido de mostrar o verdadeiro caminho que pode ser trilhado quando se professam os princípios antes referidos e encaminhar os assuntos relacionados com a integração entre empresários, autoridades e comunidade e, finalmente, otimizar o uso dos recursos humanos, materiais e financeiros, disponíveis nas entidades representativas dos diversos segmentos econômicos, no caso a Federação das Associações Comerciais do Paraná, a Federação do Comércio do Estado do Paraná, a Federação do Comércio Varejista do Estado do Paraná, a Federação da Agricultura do Estado do Paraná, a Associação Paranaense de Empreiteiros de Obras Públicas e Sindicato dos Estabelecimentos de Serviço de Saúde no Estado do Paraná.

Vale repetir a enunciação dos Princípios da Livre Iniciativa, invocados para constituir o Conselho Paranaense da Livre Iniciativa, por se traduzirem numa lição

de seriedade de propósitos a ser seguida e, assim, se atingir um maior grau de liberdade social e democrática:

- O homem, como indivíduo e ser dotado de talento - sequer comparável ao de seu semelhante - somente consegue projetar a sua personalidade se for livre para empreender, para acertar e para errar, porém sempre sob a sua responsabilidade.

- Empreender importa organizar a atividade econômica, a produção, com o objetivo não só de tornar acessíveis, a todos, os bens essenciais à sua subsistência, mas também de outorgar-lhes bens que elevem seu padrão e qualidade de vida. Como tal, é função laboriosa e difícil a exigir arrojo, determinação, vigilância e aptidão.

- O talento pessoal, por isso, é manifestação que diferencia os homens em termos de pendores, de vocações, para exercitar esta ou aquela atividade no convívio social.

- A responsabilidade individual da escolha pelo exercício da atividade econômica impõe aceitar, de um lado, eventual insucesso no desempenho empresarial e os mecanismos naturais de mercado para depurá-lo e, de outro, a propriedade privada e o lucro como elementos instigadores da eficiência produtiva e competitiva.

- O empreendedor responsável é, pois, quem articula e coordena o trabalho de obter bens para pessoas que, também e à sua vez, declaram livremente sua intenção de consumir e poupar.

- A forma de organização de produção da livre iniciativa assenta-se, então, sobre estes pilares: o trabalho, o consumo e a privação do consumo ou poupança. "Não pode haver capital sem trabalho nem trabalho sem capital, nem vida digna sem trabalho", assinala a doutrina social cristã, desde Leão XIII.

- E os indivíduos, cada qual com suas aptidões, se relacionam e interagem sistematicamente em um mercado, que tanto pode ser um método de registro de preferência dos consumidores e da alocação de recursos produtivos quanto um instrumento de transmissão espontânea de conhecimento através dos preços, quer do trabalho, quer dos bens.

- Assim, o sistema de livre iniciativa igualmente inacolhe manifestações de poder, associadas a grupos ou ao próprio Estado, que resultem em dominação de mercados por monopólios ou oligopólios de produção.

- O sistema de livre iniciativa também repudia toda espécie de subsídios e de reservas de mercado, de proteção paternalista do Estado e de sua intervenção no domínio econômico, porque, além de embotarem a noção de risco e de responsabilidade empresariais, não se coadunam com os princí-

pílos da moralidade social, cujo nível está sempre e diretamente ligado ao desempenho da economia.

- Somente uma sociedade que respeita os princípios da liberdade econômica consegue desfrutar dos benefícios da liberdade política, a que denominamos de democracia, porquanto permanentes estimuladores da concorrência e da competência individuais, que aperfeiçoam crescentemente a qualidade de vida pela oferta de bens e serviços, privados ou públicos.

Entretanto, entendemos que, entre outras finalidades também importantes, a postura empreendedora e liberal dos homenageados, uma vez devidamente inserida no contexto da vida sócio-política do Paraná, oferece à nossa população consideráveis exemplos de vivência democrática, com os aportes de responsabilidade cívica tão necessários a um nível de convivência ideal.

E com isto tornam possível atingir-se o objetivo da "unidade política". Porque Estado e poder estatal não existem, por suposição, como algo preexistente. Eles só adquirem realidade na medida em que se consegue reduzir a uma unidade de atuação a multiplicidade de interesses, aspirações e formas existentes na complexidade da vida humana, na medida em que se consegue produzir unidade política.

Esta redução da multiplicidade à unidade nunca fica definitivamente concluída, de tal maneira que se possa, sem mais nem menos, pressupô-la existente, pois trata-se de um processo contínuo e, por isso, estabelecido sempre como objetivo. É um objetivo que já vem imposto, no sentido de que a convivência social só é possível no Estado e através do Estado.

Entretanto, "formação da unidade política" não significa a produção de um estado de coincidência geral harmônico e, em qualquer caso, a não eliminação de diferenças sociais, políticas, institucionais ou organizativas, através da nivelação total. Este tipo de unidade não resulta imaginável sem a presença e relevância de conflitos na convivência humana.

Os conflitos preservam da rigidez, da estagnação em formas superadas; são - se bem que não unicamente - a força motriz sem a qual a mudança histórica da sociedade não se produziria. É a relevância dos homenageados dentro deste processo, o seu posicionamento na conquista das mudanças, que torna suas atuações objeto de aprovação, que ora se traduz na concordância merecida, pois, se esta visão e perspicácia para decifrar a modernidade das relações sociais são encontradas em homens da estirpe de nossos homenageados, que se engajaram altruisticamente em um projeto de tamanha relevância para toda a população, é de toda justiça, portanto, que nós, re-

presentantes desta mesma população, lhes atribuamos tão sublime honraria.

Guardo comigo a convicção de que a mente lançada pelos senhores homenageados trará bons frutos e descortinará, para todos um horizonte de propriedade partilhada responsavelmente, e o Paraná logo se orgulhará de ter sido o vanguardeiro na promoção do desenvolvimento com justiça social.

Finalmente, cabe uma referência a Luiz Reinaldo Zanon, Coordenador do Conselho Paranaense da Livre Iniciativa, que com seu costumeiro empenho, torna possível a executabilidade dos ideais dessa entidade".

Muito obrigado.

O SR. PRESIDENTE (Anibal Khury) - Esta Presidência tem o prazer de conceder a palavra ao Dr. Carlos Alberto Pereira de Oliveira, Cidadão Benemérito do Paraná.

O SR. CARLOS ALBERTO PEREIRA DE OLIVEIRA - (Lê):

Senhores Deputados, autoridades, meus senhores, minhas senhoras.

Muito nos honra a homenagem que a Assembléia Legislativa do Paraná presta hoje aos empresários do Estado, individualizada nas pessoas de meus companheiros e na minha própria.

É portanto, na qualidade de Delegado de Rubens Brustolin, da Federação do Comércio; George Christófis, da Federação do Comércio Varejista; José Alberto Pereira Ribeiro, da Associação Paranaense dos Empreiteiros e Obras Públicas; Ariovaldo de Mello Arantes, da Associação dos Hospitais e eu da Associação Comercial do Paraná, elegemos como prioridade permanente a defesa dos valores da livre iniciativa, sem a interferência e os favores do Estado. Buscamos abolir o cartorialismo e o clientelismo, pois só assim a empresa brasileira terá condições de estruturar e fortalecer um sistema concorrencial efetivamente, independente de favores que corrompem e viciam.

Íntima e profícua foi a colaboração dos empresários, por intermédio de suas entidades representativas, à feitura da Constituição Estadual. No exercício de seu poder constituinte derivado, a Assembléia Legislativa do Paraná deu exemplo ímpar, ao requerer as nossas sugestões para a elaboração da Lei Fundamental de nossa federação.

Não por nossa participação, mas o fato é que os senhores Deputados Constituintes produziram um texto moderno e atual, à altura das exigências de civilização e cultura de nosso Estado. E por isso todos nós nos regozijamos. As congratulações são, pois, aos nossos Deputados Constituintes, que souberam dar uma demonstração de sere-

nidade é equilíbrio, compondo a Lei Básica do Paraná respeitando as nossas realidades sociais e econômicas.

E este preito aos empresários do Paraná ocorre numa ocasião particularmente atípica para todos nós. É que o plano econômico do novo Governo central trouxe profundas modificações para amplos setores da sociedade, mas em especial à iniciativa privada.

É do senso comum que não existe estabilização sem dores e sofrimentos. Mas, pelo menos até esta data, entendemos que a quota de sacrifícios foi mal dividida.

O bloqueio dos ativos financeiros do setor produtivo - ativos esses que tinham contrapartida na geração de empregos e no incremento da produção -, feito de modo indiscriminado, foi sem dúvida mal equacionado. Jogou no mesmo balaio o especulador, o poupador e também o empresário, o investidor.

E o efeito desse corte mal estruturado já está a se mostrar: É a recessão, e ela poderia ter sido evitada se houvera alguma seletividade quando da edição do plano.

É verdade que todos têm sido estoicos, admitindo a crise recessiva como inevitável. Mas, como já averbavam competentes analistas econômicos, boa parte da queda da produção nacional não teria sido necessária.

A tesoura só foi profunda no setor privado produtivo. Poupou-se até agora o setor público de sacrifícios maiores. A parte as intenções anunciadas - de privatização, desmonte das estatais ineficientes e pequeno enxugamento de pessoal (a contrastar fortemente com o desemprego numeroso ocorrente na economia privada), nada de profundo foi realizado.

Os Estados e Municípios continuam vivendo como se nada ocorresse no País. Assim, o Legislativo e o Judiciário de todo o Brasil. Não se aliaram e nem estão contribuindo para o esforço de reconstrução da economia nacional, em muitas partes, os seus funcionários continuam aspirando maiores salários sem perceber que a estabilidade de que gozam hoje é a melhor remuneração. Greve nos dias de hoje no setor público é heresia. Beira a insensibilidade.

Do outro lado, as condições financeiras das empresas privadas foram apertadas de modo insuportável. E isso atinge principalmente as pequenas e médias empresas, cujos responsáveis - por serem prudentes e precavidos - mantinham seus recursos de giro na poupança e nas aplicações financeiras. E o custo social de tudo isso é muito alto: Projetos adiados e desemprego de seus empregados.

Sob a nossa visão, parece não fazer sentido que os planos de investimento e

crecimento de milhares de empresas sadias e previdentes tenham sido cortados em prol do ajustamento do setor público, quer dizer: a parte boa do organismo é violentamente atingida para se corrigir a parte má, sem qualquer ação diretamente dirigida a esta.

Se o compromisso do Governo era para com um setor privado forte e um setor público moderado e contido, está na hora deste dar demonstrações concretas de que apóia o plano e com ele é solidário, se a conta ficar tão-só para a iniciativa privada, podem estar certos os senhores que ele não dará certo.

Quem sabe, pois, se o Paraná, com seu Poder Legislativo atuante e pioneiro em inúmeras áreas, não poderia iniciar um processo de engajamento do setor público ao plano econômico, certamente competência e idéias para isso não lhe faltam.

O procedimento de elaboração constituinte do Paraná é precedente que enaltece a Assembléia Legislativa e lhe dá amplas condições de liderar um movimento de diminuição do Estado, de desregulamentação da economia, de redução da máquina administrativa, de racionalização dos gastos públicos e, em especial, de oferecimento de condições à livre iniciativa para retomar os projetos de desenvolvimento econômico do Paraná.

É a sugestão que, em nome dos empresários do Paraná, deixo aos nobres Deputados.

E mais uma vez muito obrigado pelas honrarias que Vossas Excelências estão a outorgar aos empresários paranaenses.

Desejo encerrar este pequeno discurso de agradecimento, com uma frase muito singela, mas grande profundidade, foi pronunciada em 1860, por "Abrahan Lincoln", no Congresso Norte Americano: "Não se ajuda aos pobres arruinando os ricos",

Efetivamente, só sairemos desta triste situação em que nos jogaram, com o "retorno à produção".

Desejo ainda em meu nome e dos companheiros homenageados, agradecer de todo coração a presença para nós muito honrosa, de todos os amigos que aqui compareceram.

Muito obrigado.

(Aplausos).

O SR. PRESIDENTE (Anibal Khury) - Tenho a satisfação de conceder a palavra ao Sr. Jorge Aloysio Weber, cidadão do Paraná.

O SR. JORGE ALOYSIO WEBER - Excelentíssimo Sr. Deputado Anibal Khury, Presidente da Assembléia Legislativa do Estado do Paraná;

Excelentíssimo Sr. José Roberto Pinheiros de Mello, Secretário Especial da

Ciência Tecnologia e Desenvolvimento Econômico em exercício, representante neste ato Sua Excelência o Sr. Governador Álvaro Dias, do Estado do Paraná;

Excelentíssimo Sr. Ary Veloso Queiroz, Vice-Governador do Estado do Paraná;

Excelentíssimo Sr. Desembargador José Lemos Filho, representando neste ato Sua Excelência o Desembargador Abrão Miguel, Presidente do Tribunal de Justiça do Estado do Paraná;

Excelentíssimo Sr. Francisco Leite Chaves, Senador da República;

Excelentíssimo Sr. Jaime Lerner, Prefeito Municipal de Curitiba;

Excelentíssimo Sr. Deputado Algaci Túlio, Vice-Prefeito de Curitiba;

Excelentíssimo Sr. Jorge Bernardi, Presidente da Câmara Municipal de Curitiba;

Excelentíssimo Sr. Deputado Tadeu Lúcio Machado, 1º Secretário da Assembléia Legislativa do Estado do Paraná;

Excelentíssimo Deputado Werner Wanderer, 2º Secretário da Assembléia Legislativa do Estado do Paraná;

Excelentíssimo Deputado Artagão Mattos Leão, nosso patrono, Srs. Deputados, demais autoridades presentes, meus senhores e minhas senhoras, meus amigos e meus colegas de comenda. (LÊ).

"Quando um homem se sente extremamente seguro, tende à acomodação"

"O homem, para progredir na vida, precisa ter uma ponta de insegurança".

Esta filosofia é que me levou a sair do Rio Grande do Sul e vir para o Paraná. Em Porto Alegre me sentia perfeitamente seguro materialmente, pois tinha três bons empregos - Gerente de uma grande empresa e Diretor do Tesouro do Estado do Rio Grande do Sul. O terceiro emprego, de professor de Escola Técnica, não era materialmente interessante, mas tinha grande valor cultural, uma vez que o docente que se preza estuda e pesquisa mais do que seus alunos. Resolvi deixar de lado a segurança material e ser representante da Telos S/A - Empresa de Organização Administrativa, que à primeira vista me pareceu uma boa opção para quem busca uma situação de risco. Muito rápido passei de representante a gerente, atendendo o Rio Grande e Santa Catarina.

A Telos entrou em grave crise financeira e assumi a direção da matriz em Curitiba. Eis aí minha decisão de vir para o Paraná e crescer com ele. Devo reconhecer que minha esposa e filhas muito me incentivaram para tomar esta decisão, sendo que meus familiares gaúchos insistiram para que eu permanecesse no Rio Grande.

Desde que cheguei, em 1964, busquei participar sempre de forma ativa em entidades comunitárias, como Escola de Pais,

Associação de Pais e Mestres, Sindicatos da Indústria e Centro de Comércio Exterior, culminando na Presidência da Federação das Indústrias do Estado do Paraná.

Chegar a Presidente do Sistema FIEP, onde cumpro o segundo e último mandato de três anos, foi um desafio extremamente gratificante, e tem sido oportunidade para conduzir as entidades que o integram com o estilo e a racionalidade empresariais.

A Federação das Indústrias do Estado do Paraná, entidade de grau superior constituída para coordenar, proteger e representar legalmente as categorias econômicas da indústria, tem a ela vinculados os seguintes órgãos: o Serviço Nacional de Aprendizagem Industrial - SENAI - Instituição a serviço da formação profissional e integral dos trabalhadores, com vistas a qualificá-los para o exercício adequado de suas funções na indústria; o Serviço Social da Indústria - SESI - Entidade que tem como primordial objetivo alcançar um perfeito entrosamento e harmonia entre as classes patronal e trabalhadora, atuando nos campos da Saúde, Educação, Lazer, Serviço Social e Assistência Jurídica, mediante atendimento dos industriários e de seus dependentes; o Instituto Euvaldo Lodi - IEL - que através de cursos e estágios tem por objetivo promover a integração Universidade - Indústria, aproximando os interesses do ensino e do trabalho.

Todas as entidades citadas são de caráter privado, geridas sob a coordenação e o patrocínio das indústrias.

A Presidência da FIEP exige também participação política, e o Conselho Paranaense da Livre Iniciativa veio abrir este canal.

É inegável que quem coordena simultaneamente tantas entidades e uma empresa no Paraná, além de participar como vice-presidente em duas entidades a nível nacional - Confederação Nacional da Indústria - CNI e Associação Brasileira da Indústria Gráfica - ABIGRAF, e ainda presidir e integrar diversos Conselhos - só poderá fazê-lo delegando funções. Assim, registro meu agradecimento a todos os que colaboram e participam comigo nesta importante missão. Todas estas atividades, igualmente, não deixam tempo para me dedicar mais a meus familiares e a tantas pessoas a quem estimo. Pela tolerância e compreensão de todos estendo a homenagem a mim conferida.

Nunca contei com a possibilidade de receber o título de "Cidadão Honorário". Agora recebida a distinção, acredito que ela foi possível e se concretizou porque neste momento represento os industriais do Paraná, que com experiência, criatividade e espírito de luta fizeram nossa terra, até há pouco eminentemente agrícola, res-

peitada pela qualidade e competitividade de seus produtos industriais no mercado nacional e internacional.

Desejo manifestar, neste instante, o meu reconhecimento aos nobres Deputados desta Casa, bem como às demais autoridades deste Estado, pela demonstração de apreço e de estímulo a quantos professam os ideais da livre iniciativa, neste ato simbolizada pela homenagem que também recebem meus companheiros Carlos Alberto Pereira de Oliveira, George Chritófis, Rubens Armando Brustolin, José Alberto Pereira Ribeiro e Ariovaldo de Mello Arantes.

Ao Deputado Artagão Mattos Leão, autor da Proposta de Concessão deste título, minha especial gratidão, aliada à certeza de que o seu gesto é um vigoroso incentivo ao empresariado do Paraná para dedicar mais e mais trabalho visando à prosperidade de nosso Paraná, quer no campo econômico ou social.

Muito obrigado a todos os meus amigos que aqui estiveram.

O SR. PRESIDENTE (Anibal Khury) - Esta

Presidência tem a agradecer a presença das mais altas autoridades civis, militares, eclesiásticas e representativas do corpo consular, além dos demais presentes que em aqui vindo, tanto brilhantismo emprestaram a esta solenidade, honrando sobremaneira este Poder.

Solicito à comissão anteriormente designada que ao término da presente sessão acompanhem Suas Excelências o Vice-Governador Ary Queiroz; José Roberto de Mello, representante do Senhor Governador; Desembargador José Lemos Filho, Presidente do Tribunal de Justiça; e os demais homenageados.

Comunicamos a todos os presentes que os ilustres homenageados permanecerão no Salão Nobre desta Casa, onde receberão os cumprimentos.

Convido os presentes a ouvirem o Hino do Estado do Paraná, após o que estará encerrada a presente sessão.

(É executado o Hino do Paraná pela Banda a Polícia Militar do Paraná).